

CURSO DE LETRAS UEMS – CAMPO GRANDE

De acordo com a NBR 14724 (ABNT, 2005c) e a NBR 15287 (ABNT, 2005d)

Os trabalhos acadêmicos (monografias) se caracterizam pela abordagem de um único tema, significando no grego *monos* (um só) *grafhein* (escrever): escrita de um tema. Para Marconi e Lakatos (1990), monografia é

Um estudo sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo e que obedece a rigorosa metodologia. Investiga determinado assunto não só em profundidade, mas em todos os seus ângulos e aspectos [...] Contribuição importante, original e pessoal para a ciência.

Os trabalhos acadêmicos, como textos de natureza técnica, devem acompanhar os protocolos de produção abaixo indicados:

A) Papel: A4 (210 X 297 cm)

De cor branca

Sem molduras e ornamentos

Somente o averso da folha deve ser utilizado (exceto a folha de rosto que traz a ficha catalográfica em seu verso)

b) Fonte:

de cor preta	
de tipo Times New Roman ou Arial	
no corpo do texto.....	12
nas citações longas, destacadas do texto.....	10
nas notas de rodapé.....	10
na paginação.....	10
nas legendas de tabelas, ilustrações e figuras.....	10

c) Espaçamento entre linhas:

No corpo do texto.....	1 1/2
Nas citações longas, notas, referências, legendas.....	simples
Na folha de rosto e na ficha catalográfica.....	simples

No final do texto, as referências devem ser separadas entre si por espaço 1 1/2.

Os títulos das seções primárias devem começar na parte superior da mancha e tanto eles quanto os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e os sucede por dois espaços duplos.

d) Margens:

Esquerda.....	3 cm
Superior.....	3 cm
Direita.....	2 cm
Inferior.....	2 cm

Nas citações longas, destacadas do texto: recuo de 4 cm da margem esquerda.

e) Parágrafo:

Quanto ao tipo de parágrafo, as NBRs citadas anteriormente estabelecem que o projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho acadêmico, o que nos permite, portanto, deixar a critério do autor a escolha do parágrafo a ser usado. Apresentamos a seguinte sugestão:

- adentramento de 5 toques de espaço ou 0,5 cm.
- alinhamento justificado à esquerda e à direita, no corpo do texto.
- alinhamento à esquerda nos títulos com indicativo numérico
- alinhamento centralizado nos títulos sem indicativo numérico.

Obs.: Também temos mais duas opções: o **parágrafo tradicional** a 2 cm da margem esquerda ou o **moderno**, com o texto todo na margem esquerda e o parágrafo marcado por dois espaços entre eles.

f) Paginação e numeração de páginas:

Se houver subdivisão do texto em capítulos, cada capítulo deve iniciar uma nova página.

Os números das páginas (em algarismos arábicos) devem vir no canto superior direito, a 2 cm da borda superior.

A contagem do número de páginas começa na folha de rosto (inclusive). Todas as folhas, à exceção da capa, são contadas. Nem todas, porém, serão numeradas. Os números de páginas não devem ser grafados nos elementos pré-textuais e na primeira página de cada capítulo.

As páginas dos apêndices e anexos devem ser numeradas em seqüência à numeração do texto principal.

g) Numeração de seções e capítulos:

- Os títulos das seções do texto devem vir em numeração progressiva, em algarismos arábicos;
- O indicativo numérico de uma seção deve vir à esquerda, antes do título, do qual deve ser separado por um caractere de espaço;
- Devem ser evitadas subdivisões excessivas do texto;
- Os títulos das seções primárias (capítulos) devem iniciar nova página.
- Nos títulos das seções, devem ser utilizados recursos gráficos, como o negrito, a caixa alta e o itálico. A título de normatização, sugere-se que:
 - os títulos de capítulo venham em negrito, em caixa alta;
 - as subdivisões de capítulo venham em caixa alta, mas não em negrito; e
 - as subdivisões das subdivisões de capítulo venham em negrito, mas não em caixa alta.

Exemplo:

1. TÍTULO DO CAPÍTULO (em negrito, em maiúsculas, sempre iniciando nova página).

SUBDIVISÃO DO CAPÍTULO (em maiúscula, mas não em negrito)

1.1.1 Subdivisão da subdivisão do capítulo (em negrito, somente a primeira letra maiúscula)

1.1.1.1 Outras subdivisões

Esses itens são importantes na impressão visual que o trabalho causa. As figuras a seguir ilustram rapidamente o procedimento para a formatação de páginas, utilizando um editor de texto (no exemplo foi usado o Word). Para informações detalhadas consulte um editor de texto.

Pág. 112, 113, 114 e 115 CERVO " & BERVIAN

2 - ESTRUTURA E CONTEÚDO DO TRABALHO ACADÊMICO

A estrutura de um trabalho acadêmico é determinada por normas da ABNT que visam à uniformização de padrões de editoração de textos impressos. Elas são universais, no sentido de que são aplicadas em todos os países que usam os mesmos códigos lingüísticos; no nosso caso, o alfabeto ocidental.

O conteúdo é organizado e distribuído segundo a experiência e a conveniência do autor, mas deve obedecer a princípios didáticos-metodológicos que visam facilitar a compreensão do todo e das partes, a análise, a comparação e a síntese, por parte do leitor.

A monografia, por ser uma primeira experiência de relato científico, constitui-se numa preparação metodológica para futuros trabalhos de investigação. Na NBR 14724 (ABNT 2005c) atribui-se as seguintes denominações para esses trabalhos:

- Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
- Trabalho de Graduação Interdisciplinar – TGI
- Trabalho de conclusão de Curso de Especialização e\ou aperfeiçoamento

Assim, de acordo com a NBR citada anteriormente, o trabalho acadêmico deve obedecer a seguinte estrutura:

a) Elementos Pré-Textuais

- **Capa:** deve ser confeccionada em tamanho ofício, sem ilustrações ou embelezamento. Veja o modelo (que pode ser alterado em consonância com outro manual de metodologia científica ou por orientação do professor)
- **Folha de Rosto:** imediatamente posterior à capa. É na folha de rosto que fica a identificação da natureza e da finalidade do trabalho acadêmico. Geralmente, a folha de rosto segue o mesmo padrão da capa, acrescentando-se apenas a finalidade e natureza do trabalho.
- **Ficha catalográfica:** situada no verso da folha de rosto, constitui-se na principal fonte de referência para localização, catalogação e classificação do trabalho em bibliotecas ou durante consultas. A ficha é constituída de um retângulo de 6 cm X 13 cm, centralizado na página, contendo nome do autor, a começar pelo sobrenome, o título do trabalho, local e ano de conclusão, número de páginas, indicação da natureza e da finalidade do trabalho, indicação de palavras-chave para efeito de consulta, catalogação e classificação do trabalho.
- **Folha do examinador:** contém os nomes completos com a respectiva titulação acadêmica, dos componentes da banca examinadora, abaixo do nome e da titulação do orientador.
- **Dedicatória:** (opcional) dedicatórias de caráter afetivo, acadêmicos e profissionais ou homenagens.
- **Agradecimentos:** (opcional) mais no sentido de crédito do que de homenagem, às pessoas que efetivamente contribuíram na elaboração do trabalho (se pequeno, pode formar um único parágrafo. Se necessário, mais de uma página, o texto pode seguir a formatação dos demais parágrafos do corpo do trabalho.)
- **Epígrafe:** (opcional) constitui-se numa frase que resume todo o trabalho ou tema de motivação da obra. A citação deve vir acompanhada de indicação da fonte de onde foi extraída.
- **Resumo na língua vernácula:** (obrigatório) texto conciso e objetivo, de natureza informativa, em que são apresentados os pontos mais relevantes do trabalho. Composto de um só parágrafo, não deve ultrapassar 500 palavras, devendo ser grafado sem parágrafos. Deve ser seguido da indicação das palavras-chave, descritores a partir dos quais o trabalho pode ser indexado.

- **Resumo em língua estrangeira:** (obrigatório) o mesmo resumo anterior deve ser vertido em língua estrangeira, para divulgação internacional
- **Sumário:** (obrigatório) Enumeração das principais divisões e subdivisões do texto, com indicação de página.

Veja os modelos

Capa

(obrigatória, para todos os trabalhos)

Deve conter as seguintes informações:

1. Nome da instituição (opcional);
2. nome do autor;
3. título e subtítulo (se houver);
4. local (cidade) onde o trabalho será apresentado; e
5. ano de depósito (entrega).

Exemplo:

<p style="text-align: center;">NOME DO AUTOR</p> <p style="text-align: center;">TITULO DO TRABALHO</p> <p style="text-align: center;">LOCAL ANO</p>

Folha de rosto

(obrigatória , para todos os trabalhos)

Deve apresentar os mesmos elementos da [capa](#), acrescidos das seguintes informações:

1. Natureza do trabalho: trabalho de conclusão de curso, monografia, dissertação, tese, fichamento, resenha, resumo, relatório ou outros;
2. objetivo: grau pretendido ou finalidade;
3. nome da instituição a que é submetido e área de concentração;
4. nome do orientador e do co-orientador (se houver).

No verso da folha de rosto deve constar a ficha catalográfica elaborada segundo o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

Exemplo:

<p>NOME DO AUTOR</p> <p>TITULO DO TRABALHO</p> <p>Trabalho apresentado ao prof. [NOME DO PROFESSOR] da disciplina [NOME DA DISCIPLINA] como requisito parcial para obtenção da média semestral.</p> <p>LOCAL ANO</p>
--

Errata

(opcional)

Lista das páginas e das linhas em que houve erros (de digitação ou outros), seguidas das correções. Geralmente é apresentada em papel avulso ou encartado, quando não houve tempo hábil para que as correções pudessem ter sido feitas antes da impressão final.

Exemplo:

ERRATA

Página	Parágrafo	Linha	Onde se lê	Leia-se
37	3	3	excesso	excesso
57	2	1	vai	vão
78	1	3	1998	1898

Folha de aprovação

(obrigatória)

Deve conter:

1. Nome do autor;
2. título e subtítulo (se houver);
3. número do volume (caso haja mais de um);
4. natureza e objetivo do trabalho;
5. nome da instituição a que é submetido e área de concentração;
6. data de aprovação;

7. nome e espaço para assinatura dos membros da banca examinadora, e indicação das instituições a que eles pertencem.

Exemplo:

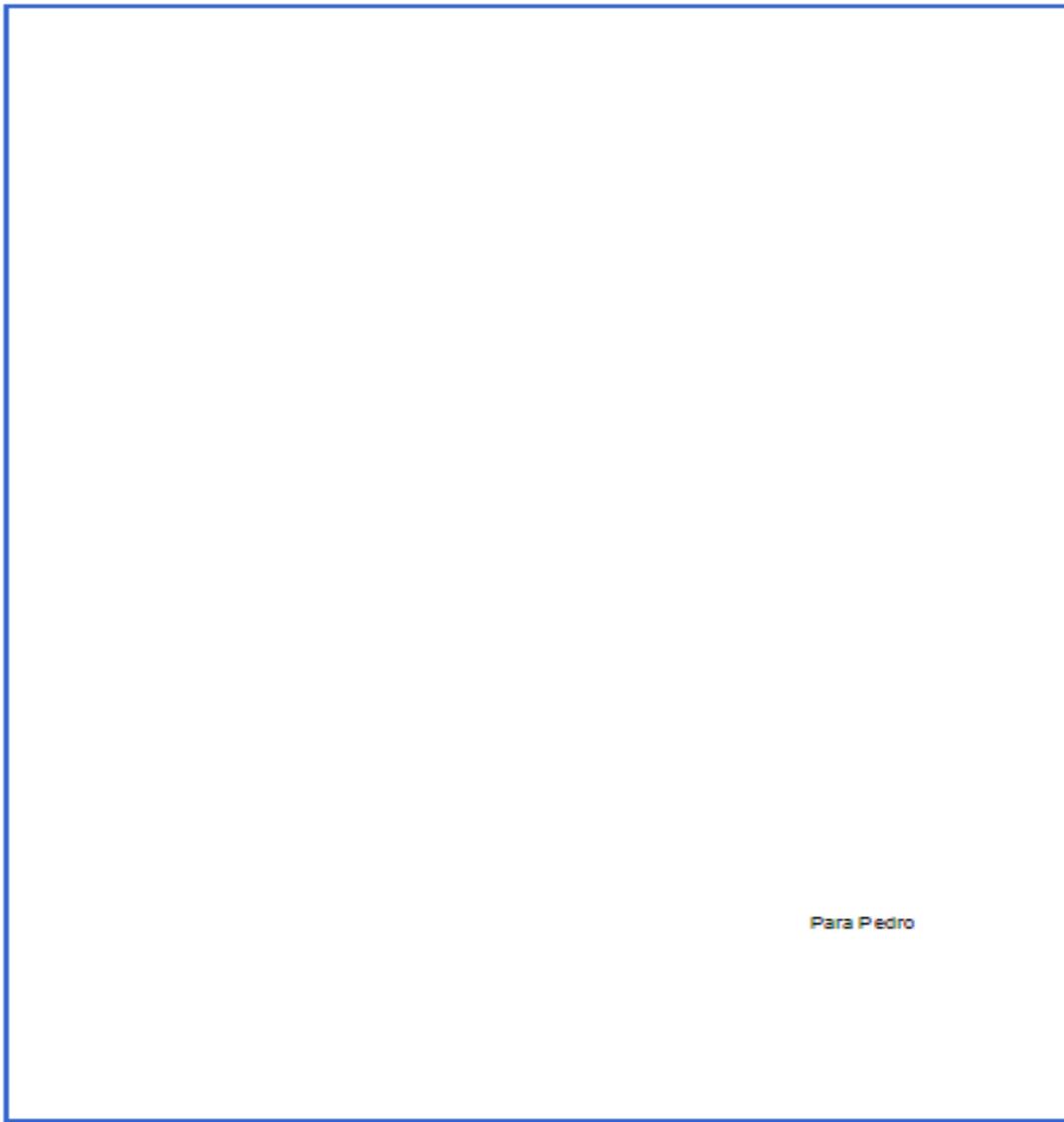
<p>AUTOR</p> <p>TÍTULO DO TRABALHO</p> <p>Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Linguística.</p> <p>Aprovado em: _____</p> <p>Conceito: _____</p> <p>BANCA EXAMINADORA</p> <hr/> <p>Prof. [Nome do Professor] [Instituição de vínculo do professor] Presidente</p> <hr/> <p>Prof. [Nome do Professor] [Instituição de vínculo do professor] Membro</p> <hr/> <p>Prof. [Nome do Professor] [Instituição de vínculo do professor] Membro</p>
--

Folha de dedicatória

(opcional)

Folha na qual o autor nomeia aqueles a quem dedica o trabalho.

Exemplo:



Folha de agradecimentos

(opcional)

Folha na qual o autor nomeia aqueles que contribuíram para a realização do trabalho.

Exemplo:

AGRADECIMENTOS

A profª Maria da Silva, pela orientação dedicada e pelo constante estímulo em todas as fases de realização deste trabalho.

Aos professores do curso de Matemática, que tanto contribuíram para o meu crescimento intelectual e pessoal.

Aos meus colegas João, José e Joaquim, pelo apoio e pelas discussões críticas que em muito enriqueceram a realização desta pesquisa.

Folha de epígrafe

(opcional)

Folha na qual o autor apresenta uma citação que serve como síntese do tema ou motivação da obra. A citação deve vir acompanhada de indicação da fonte de onde foi extraída.

Exemplo:

*A luta contra o erro tipográfico tem algo de
homérico. Durante a revisão os erros se
escondem, fazem-se positivamente invisíveis. Mas
assim que o livro sai, tornam-se visibilíssimos.
(Monsieur Lobato)*

Resumo em língua portuguesa

(obrigatório apenas para os textos monográficos)

Texto conciso e objetivo, de natureza informativa, em que são apresentados os pontos mais relevantes do trabalho. Geralmente é composto de um só parágrafo e não deve ultrapassar o total de 500 palavras. Deve ser seguido da indicação de palavras-chave, descritores a partir dos quais o trabalho pode ser indexado.

Exemplo:

RESUMO

O texto do resumo deve conter, no máximo, 500 palavras. Geralmente é apresentado em um único parágrafo, com espaçamento duplo entre as linhas e alinhamento justificado. Deve ser informativo, e não apenas indicativo, ou seja, deve apresentar as principais informações que serão veiculadas pelo texto. Deve ser um novo texto, e não apenas uma colagem de fragmentos do texto que será apresentado em seguida. O resumo não pode conter informação que não esteja também contida no corpo do texto. Deve ser acompanhado da indicação de palavras-chave, pelas quais o texto será indexado.

Palavras-chave: Palavra A. Palavra B. Palavra C.

Resumo em língua estrangeira

(obrigatório apenas para textos monográficos)

Versão, em língua estrangeira, do resumo, para divulgação internacional. Em inglês, corresponde ao *Abstract*; em espanhol, ao *Resumen*; em francês, ao *Résumé*. Também deve ser seguido de palavras-chave.

Exemplo:

ABSTRACT

Trata-se de versão do resumo em língua inglesa. Caso seja produzido em língua francesa, será chamado RESUME. Se for produzido em espanhol, será o RESUMEN.

Keywords: Palavra A. Palavra B. Palavra C.

Lista de ilustrações

(opcional)

Lista de desenhos, imagens, fotografias, gravuras, diagramas, fluxogramas, esquemas, mapas, etc., que aparecem no corpo do texto. É obrigatória apenas quando há número relevante de ilustrações. Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto. Os elementos devem ser numerados e indicada a página de ocorrência.

Exemplo:

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	Diferenças e semelhanças entre condicionamento clássico e condicionamento operante.	13
Quadro 2	Diferenças e semelhanças entre cognitivismo e sócio-interacionismo.	19
Diagrama 1	Processo de aquisição de língua estrangeira na abordagem inatista.	27
Quadro 3	Etapas do processo de aquisição de língua materna.	29
Gráfico 1	Número de desvios observados por crianças no processo de aquisição de língua materna.	31
Gráfico 2	Número de desvios observados por crianças no processo de aquisição de língua estrangeira.	32
Diagrama 2	Processo de aquisição de língua estrangeira na abordagem sócio-interacionista.	45

Lista de tabelas

(opcional)

Lista de tabelas que aparecem no corpo do texto. É obrigatória apenas quando há número relevante de tabelas. Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto. Os elementos devem ser numerados e indicada a página de ocorrência.

Exemplo:

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Relação candidato-vaga para o curso de Medicina no período 1993-2003	13
Tabela 2	Relação candidato-vaga para o curso de História no período 1993-2003	19
Tabela 3	Número de concluintes do ensino médio no período 1996-2003.	27
Tabela 4	Número de alunos matriculados na primeira série do nível superior no período 1996-2003.	29

Lista de abreviaturas, siglas e símbolos

(opcional)

Lista de abreviaturas, siglas e símbolos que aparecem no corpo do texto. É obrigatória apenas quando há número relevante desses elementos. As abreviaturas e as siglas devem ser acompanhadas das expressões correspondentes por extenso. Os símbolos devem vir associados ao seu significado.

Exemplo:

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEPAL	Comisión Económica para América Latina y el Caribe
CFE	Conselho Federal de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
DASP	Departamento Administrativo do Serviço Público
FGV	Fundação Getúlio Vargas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MEC	Ministério de Educação e Cultura
NATIS	National Information Systems
OEA	Organização dos Estados Americanos
PBDOCT	Plano Básico de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico
PNDSE	Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
SIDI	Sistema Integrado de Documentação e Informática do Ministério da Educação e Cultura
SUDENE	Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste
UNESCO	United Nation Educational, Scientific and Cultural Organization

Sumário

(obrigatório apenas para os textos monográficos)

Enumeração das principais divisões e subdivisões do texto, com a indicação de página. Caso o trabalho tenha mais de um volume, cada volume deve trazer um sumário completo da obra.

Exemplo:

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
3	METODOLOGIA	19
3.1	SUJEITOS	22
3.2	INSTRUMENTOS	23
3.3	PROCEDIMENTOS	31
3.3.1	Procedimentos a serem adotados no curto prazo	40
3.3.1	Procedimentos a serem adotados no longo prazo	45
3.4	RESULTADOS ESPERADOS	56
4	CRONOGRAMA	60
5	ORÇAMENTO	64
5.1	RECURSOS HUMANOS	71
5.2	RECURSOS MATERIAIS	77
5.3	OUTROS RECURSOS	82
6	CONCLUSÃO	93
	REFERÊNCIAS	100
	APÊNDICES	119
	ANEXOS	135



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO
SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE
CURSO DE LETRAS**

Contribuições da Análise do Discurso para a construção da Consciência Crítica

João Paulo Moreira Pereira

**Campo Grande-MS
Setembro\2008**



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO
SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE
CURSO DE LETRAS**

Contribuições da Análise do Discurso para a construção da Consciência Crítica

Trabalho apresentado à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na disciplina de Linguística, como requisito parcial para provação sob orientação do Professor

João Paulo Moreira Pereira

Campo Grande-MS

Setembro\2008

ficha catalográfica)

DA SILVA, Manoel

Normas de apresentação de trabalhos acadêmicos \Manoel da Silva. – 1 ed.
Campo Grande-MS. Editora da Uems. 2008. pp.

1. Ciência – Metodologia 2. Pesquisa – Metodologia 3. Normas.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO
SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE
CURSO DE LETRAS**

Monografia apresentada ao Curso de Letras,
da Universidade Estadual de Mato Grosso
do Sul – Unidade de Campo Grande,
como requisito final para a obtenção do
título de Graduado em Letras, hab.
Port.\inglês

Apresentado em: _____

Conceito: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Fulano da Silva (Presidente)

Prof. Sicrano de Oliveira (Membro)

Prof. Fulano de Souza (Membro)

Dedicatória

Aos meus pais...

Agradecimentos

Aos meus professores da Graduação.....
Aos amigos que, durante esses anos se tornaram irmãos....

Epígrafe

Intercâmbios, leituras e confrontos que formam as suas condições de possibilidade, cada estudo particular é um espelho de cem faces (neste espaço os Outros estão sempre aparecendo), mas um espelho partido e anamórfico (os outros aí se fragmentam e se alteram). Michel de Certeau

ELEMENTOS TEXTUAIS

Tal como a apresentação visual, o trabalho acadêmico requer do aluno a seleção, distribuição e tratamento do conteúdo, além de ser orientado por certos procedimentos capazes de expor e articular com clareza as idéias de seu autor. Como todos os trabalhos científicos, a organização do texto da monografia deve obedecer à seguinte ordem:

- a) **Introdução:** deve fornecer uma visão global da pesquisa realizada, incluindo a formulação de hipóteses, delimitações do assunto tratado e os objetivos da pesquisa. Inclui-se também o **material e métodos (de investigação)** que diz respeito à metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho. Descrição breve, porém completa e clara das técnicas e processos a serem empregados, bem como o delineamento experimental
- b) **Desenvolvimento:** (revisão da literatura): nesse capítulo, o autor deve demonstrar conhecimento da literatura básica sobre o assunto, resumindo os resultados de estudos feitos por outros autores. A literatura citada deve ser apresentada preferencialmente em ordem cronológica, em blocos de assunto, mostrando a evolução do tema de maneira integrada. Todo documento analisado deve constar na listagem bibliográfica e ser referenciado, conforme a NBR 6023 (ABNT, 2002a) que adota o termo **Referência** de forma genérica, já que na atualidade há uma grande diversidade de fontes de informação, bibliográficas e não bibliográficas. Relacionam-se as referências em lista própria, incluindo-se todas as fontes **efetivamente utilizadas** para a elaboração do trabalho. Esta lista pode obedecer a uma **ordem alfabética única** de sobrenome de autor, entidade autora e título para todo tipo de material consultado, independentemente do formato em que se apresente, ou uma **ordem numérica crescente**, obedecendo a ordem de citação no texto.
- c) **Conclusão ou Considerações Finais:** síntese final do trabalho, a conclusão constitui-se de uma resposta à hipótese anunciada na introdução. O autor manifestará seu ponto de vista sobre os resultados obtidos e sobre o alcance dos mesmos. Não se permite a inclusão de dados novos nesta parte da monografia. Pode-se incluir também a discussão dos resultados alcançados pelo estudo com aqueles descritos na revisão da literatura.

ABREVIATURAS E SIGLAS

Normas da ABNT

O uso de abreviações evita a repetição forçada de palavras e expressões freqüentemente utilizadas no texto, assim, abreviam-se endereços: R., Av., Pça., Rod., etc. É importante saber que não se inventa abreviaturas; elas são consagradas pelos usos e pelos costumes ou normatizadas desde a origem, possuindo regras próprias de construção e de utilização. São as abreviaturas mais usuais em citações bibliográficas:

apud = (segundo, junto a): indica citações diretas ou de segunda mão; citado por, conforme
cf = conforme;

ibidem ou *ibid.* (no mesmo lugar, na mesma obra): indica que o trecho foi extraído da mesma obra e autor já referidos em nota imediatamente anterior;

idem ou *id* = (o mesmo, do mesmo autor): o trecho em questão vem do mesmo autor a que se refere a última nota. *Id.*, *ibid.* podem vir juntos, seguidos do número da página.

Infra = abaixo, linhas ou páginas adiante;

loco citato ou *loc.cit* = (no lugar citado, isto é, na obra citada): emprega-se para indicar que a citação foi extraída de obra mencionada anteriormente, mas entre essa e a nova citação estão outras citações de outras obras e autores;

sequentia ou *Et.seq.* = seguinte ou que se segue

n = número;

p. = página ou páginas;

opus citatum ou *op.cit* = (na obra citada): mesmo uso que *loco citato*;

pass. ou passim = aqui e ali, em várias passagens; em vários trechos ou passagens;

sic = assim mesmo, tal qual: emprega-se no texto para marcar erro ou afirmação inusitada;

supra = acima, linhas ou páginas atrás;

CITAÇÕES

As citações são trechos transcritos ou informações retiradas das publicações consultadas para realização do trabalho. São introduzidas no texto com o propósito de esclarecer ou complementar as idéias do autor. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando-se dessa forma os direitos autorais. Deve-se indicar sempre, com método e precisão, toda a documentação que serve de base para a pesquisa, assim como idéias e sugestões alheias inseridas no trabalho, conforme orientação da NBR 10523 (ABNT). As citações devem ser representadas por chamadas de autor, instituição, entidade, título, grafadas em letras maiúsculas e minúsculas, quando fizerem parte integrante do texto e em letras maiúsculas quando vierem entre parênteses.

Como fazer citações no corpo do texto

As citações poderão ser feitas utilizando-se o sistema autor-data ou o sistema numérico (notas de rodapé). Em textos com muitas notas explicativas, deve-se evitar o sistema numérico.

Ordenação

As citações de mais de um documento de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, são diferenciadas pelo acréscimo de letra minúscula após a data.

Exemplo:

- (FERREIRA, 1999a)
- (FERREIRA, 1999b)

Veja também:

- [Casos especiais de citação](#)

Sistema Autor-Data

Neste caso, a citação à obra é feita, no próprio **corpo do texto**, por referência ao sobrenome do autor, à data da publicação e, nos casos de citação direta, à página de onde o trecho citado foi extraído. Pode ser de três tipos:

1. Citação literal, direta, textual ou transcrição
2. Citação indireta ou paráfrase
3. Citação de citação

Citação direta, literal, textual ou transcrição

Consiste em citar um trecho de obra alheia com as mesmas palavras utilizadas pelo seu autor.

Pode ser de dois tipos:

1. Citação curta, de até três linhas;
2. Citação longa, de mais de três linhas.

Citação curta (de até três linhas)

Deve vir incorporada ao parágrafo, entre aspas duplas.

No final da citação deve-se mencionar o(s) autor(es), a data e a página do documento citado entre parênteses. Neste caso, o sobrenome do autor deve vir em letras maiúsculas.

Na lingüística textual, o texto é a unidade básica de análise e não mais a palavra ou a frase tomadas isoladamente. Para a autora, “o texto é muito mais que a simples soma das frases (e palavras) que o compõem: a diferença entre frase e texto não é meramente de ordem quantitativa; é, sim, de ordem qualitativa.” (KOCH, 1990, p. 14).

Caso o nome do autor ou o título da obra citada esteja incluído na sentença, apenas a data e a(s) página(s) aparecem entre parênteses. Neste caso, o sobrenome do autor deve trazer apenas a primeira inicial em maiúscula.

Segundo Koch (1990, p. 30), coesão seqüencial seria “[...] aquela em que um componente da superfície do texto faz remissão a outro(s) elemento(s) do universo textual.”

Citação longa (de mais de três linhas)

Deve ser apresentada em parágrafo independente, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com espaço e fonte menores que os do texto, sem aspas.

Segundo Freud (1974, p. 25),

[...] a arte oferece satisfações substitutivas para as mais antigas e mais profundamente sentidas renúncias culturais, e, por esse motivo, ela serve, como nenhuma outra coisa, para reconciliar o homem com os sacrifícios que tem de fazer em benefício da civilização.

Citação indireta ou livre (paráfrase)

É feita quando se recupera apenas o conteúdo do texto citado. Neste caso, não se usam aspas. Quando o nome do autor ou o título da obra citada forem mencionados na sentença, apenas a data é acrescentada entre parênteses.

Em síntese, segundo Freud (1974), a idéia de Deus nasceu da necessidade do homem de tornar tolerável seu desamparo diante da natureza e do Destino (morte).

Citação de citação

É feita quando não se teve acesso direto à obra. Neste caso usa-se a expressão latina “apud” (citado por) seguida do sobrenome do autor da obra efetivamente consultada.

“O trabalho anual de uma nação é o fundo primitivo que fornece ao consumo anual todas as coisas necessárias e cômodas à vida; e essas coisas são sempre ou o produto imediato desse trabalho ou compradas de outras nações com esse produto.” (ADAM SMITH, 1843, p. 1 apud FOUCAULT, 1995, p. 236).

Casos especiais de citação

1. Quando o autor da obra é uma entidade
2. Quando a obra tem autoria desconhecida
3. Mais de uma obra de um mesmo autor
4. Obra com dois ou três autores
5. Obra com mais de três autores
6. Tradução de trecho de texto

O autor é uma entidade

Caso a referência seja feita a documentos publicados por uma entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários, etc.), a entidade deve ser tratada como autor e deve ser citada pelo seu próprio nome por extenso, seguido de data e página(s) do documento.

O SAESP definiu normas e procedimentos para a avaliação e eliminação de documentos gerados pelos órgãos da administração estadual bem como para transferência e recolhimento de documentos.

(ARQUIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2001)

No caso de órgão governamental, menciona-se o nome da jurisdição geográfica correspondente, seguido da data e da(s) página(s) do documento.

Todo leite materno é forte e adequado para o melhor crescimento e desenvolvimento do bebê até 4-6 meses de vida. (BRASIL, 2001, p. 1)

Obras sem autoria identificada

Caso a referência seja feita a obras sem autoria identificada, a chamada deve ser feita pela primeira palavra do título, em maiúsculas, seguida de reticências, da data e da(s) página(s) do documento. Caso o título comece com artigo ou palavra monossilábica, este elemento também deverá aparecer em maiúsculas.

Essa tendência foi largamente prevista por economistas, sendo célebre, a propósito, a utopia marxista de um futuro no qual as sociedades, eliminados os antagonismos de classe [...], poderiam liberar seus cidadãos do fardo do trabalho mecânico e alienado para que gozassem de forma mais consciente e criativa o tempo livre. (O DESAFIO..., 2003, p. 2)

Mais de um trabalho de um mesmo autor

Indica-se, entre parênteses, o sobrenome do autor, seguido das datas separadas por vírgulas.

Vejamos como Freud nos apresenta a noção de superego se delineia, inicialmente descrita como censura: “... esta instância de auto-observação é nossa conhecida, é o censor do ego, a consciência moral; é exatamente a que à noite exerce a censura dos sonhos, é dela que partem os recalques de desejos inadmissíveis.” (FREUD, 1902, 1915, 1917).

Obra com dois ou três autores

Todos os autores (sobrenomes) são citados, em ordem alfabética, separados por ponto-e-vírgula, seguidos da data de publicação.

Os próprios autores nos lembram a esse respeito que:

Muitas vezes se criticou a AD [Análise do Discurso] por ser apenas um desvio que encontra, como resultado final da análise, o saber a propósito de uma exterioridade do discurso (condições de produção, situação de enunciação,

história das idéias) que ela mobilizou para declarar terminado um *corpus*. (LECOMTE; LÉON; MARANDIN, 1984)

Obra com mais de três autores

Indica-se o sobrenome do primeiro, seguido da expressão latina “et al.” Ou, se necessário, indicam-se todos os autores.

Os domínios semânticos, tal como são produzidos e quando são confrontados com os discursos a partir dos quais foi obtido o corpus, parecem, antes de qualquer coisa, indicar objetos de discurso: um referencial disperso em suas realizações lexicais. (PECHEUX et al., 1982).

Tradução de trecho de texto

A expressão “tradução nossa” deve vir entre parênteses ao final da citação e após se mencionar autor, data, página.

As categorias lingüísticas assim como as categorias conceituais apresentam efeitos prototípicos. Tais efeitos ocorrem em todos os níveis da linguagem, da fonologia, à morfologia, à sintaxe e ao léxico. Eu tomo a existência de tais efeitos como a evidência *prima facie* de que as categorias lingüísticas têm o mesmo caráter de outras categorias conceituais. (LAKOFF, 1986, p. 67, tradução nossa).

Obs.: A NBR 10520 (ABNT, 2002b) recomenda para as citações longas o uso de recuo sem aspas, no entanto, quando houver necessidade de, no meio de uma citação longa, fazer-se uma interrupção para introduzir um comentário do autor, é preferível fechar a citação com aspas, fazer o comentário e abrir nova citação com aspas.

NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé destinam-se a prestar esclarecimentos ou tecer considerações, que não devam ser incluídas no texto, para não interromper a seqüência lógica da leitura. Devem ser reduzidas ao mínimo e situar-se em local tão próximo quanto possível do texto, não sendo aconselhável reuni-las todas no fim de capítulos ou da publicação. Para se fazer a chamada das notas de rodapé, usam-se algarismos arábicos, na entrelinha superior, sem parênteses, com numeração consecutiva para cada capítulo ou parte, evitando-se recomeçar a numeração

a cada página. Quando as notas forem em número reduzido, pode-se adotar uma seqüência numérica única para todo o texto.

As notas de rodapé se localizam na margem inferior da mesma página onde ocorre a chamada numérica recebida no texto. São separadas do texto por um traço contínuo de 3 cm e digitadas em espaço simples e com caractere menor do que o usado para o texto. Segundo a NBR 10520 (ABNT, 2002b, p.5), as notas são alinhadas pela primeira palavra e sem espaço entre elas

Como fazer referências bibliográficas

Apresentamos aqui o formato das referências de materiais mais convencionais (impressos), materiais especiais e de documentos eletrônicos que hoje constituem grande e importante fonte de pesquisa:

1. [Monografias](#)
2. [Publicações periódicas](#)
3. [Eventos](#)
4. [Documentos eletrônicos](#)
5. [Enciclopédias e dicionários](#)
6. [Referências a mais de um autor](#)

Veja também:

- [Referências bibliográficas](#)

Referências bibliográficas

(obrigatórias)

As referências bibliográficas devem apresentar apenas as obras que foram efetivamente citadas no corpo do texto. Obras que foram consultadas mas deixaram de ser citadas não devem integrar esta parte. As referências devem aparecer em ordem alfabética (pelo sobrenome do autor), e devem acompanhar o padrão estabelecido pela NBR-6023. No caso de haver, entre as referências, a repetição do nome do autor, as novas ocorrências do nome podem ser suprimidas e substituídas por seis traços de sublinhado. No caso de haver, para um mesmo autor, mais de uma obra publicada no mesmo ano, deve-se acrescentar, à data, uma letra identificadora.

São seis os elementos essenciais (obrigatórios) das referências:

SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo. edição. Local: Editora, ano.

Como regras gerais, usam-se as seguintes:

- O autor deve ser citado na forma [SOBRENOME, Nome], em que o sobrenome virá todo em letras maiúsculas, e o prenome e os nomes intermediários trarão apenas a inicial em maiúsculas.
- O título aparecerá em negrito, separado do subtítulo, se houver, por dois pontos.
- A edição será indicada sempre que não for a primeira. Devem ser também indicadas emendas e alterações (no caso de edições revistas e/ou ampliadas).
- O local e a editora serão ambos grafados apenas com as iniciais em maiúsculas.
- No caso de referência a partes de obras, a indicação do intervalo de páginas também é obrigatória.
- No caso de periódicos, a indicação do número e do volume também é obrigatória.

Os demais elementos (número de páginas, ilustrações, coleções, volumes, séries, etc.) são opcionais.

As páginas seguintes apresentam cada um dos elementos essenciais desdobrados:

1. Livro
2. Trabalhos acadêmicos
3. Dissertação
4. Tese
5. Capítulo de livro
6. Revista
7. Artigos ou matérias de revista
8. Artigos de jornal
9. Eventos
10. Trabalhos apresentados em eventos
11. Documentos eletrônicos
12. Enciclopédias e dicionários

Monografias

1. Livro
2. Trabalhos acadêmicos
3. Dissertação
4. Tese
5. Capítulo de livro

Livro

Referência a livros considerados no todo

DUMONT, L. **O individualismo**: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.

Trabalhos acadêmicos

FONTES, P. **Os neologismos de Guimarães Rosa**. 1991. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Literatura Brasileira) – Curso de Pós-Graduação em Literatura Brasileira, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de fora, 1991

Dissertação

BORGES NETO, J. **Adjetivos**: predicados extensionais e predicados intensionais. 1979. 80 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1979.

Tese

TAVOLONI, M. C. C. **Pequenas estórias**: subjetividades loucas e poéticas. 1991. Tese (Doutorado) – Faculdade de Letras Clássicas e Vernáculas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1991.

Capítulo de livro

Autor da obra e do capítulo são diferentes

THEODORO JÚNIOR, U. A responsabilidade civil por erro médico. In: TEIXEIRA, S.D.F. **Direito e medicina**: aspectos jurídicos da medicina. Belo Horizonte: Del Rey, 2000, cap. 6, p. 183-207.

Autor da obra é autor do capítulo

TEIXEIRA, S.D.F. A responsabilidade civil do médico. In: _____. **Direito e medicina**: aspectos jurídicos da medicina. Belo Horizonte: Del Rey, 2000, cap. 8, p. 113-32.

Como fazer referências a mais de um autor

Até três autores

Todos são citados, separados por ponto-e-vírgula.

HAROCHE, C.; HENRY, P.; PÊCHEUX, M. La Sémantique et la Coupure saussurienne: lange, langage, discours. **Langages**, Paris, n. 24. p. 93-106, 1971.

Mais de três autores

Cita-se apenas o primeiro, seguido da expressão latina “et al.”

ZARINS, C. K. et al. Aneurysm formations in experimental atherosclerosis: relationship to plaque evolution. **J Vasc Surg**, 12(3): 246-56, 1990.

Indicação explícita de responsabilidade intelectual: organizador (Org.), editor (Ed.), coordenador (Coord.), compilador (Comp.) e outros.

DINIZ, M. H. (Coord.). **Atualidades Jurídicas**. São Paulo: Saraiva, 1999.

Publicações periódicas

1. Revistas e Jornais
2. Artigos ou matérias de revistas
3. Artigos de jornal

Revistas e Jornais

Consideradas no todo

REVISTA BRASILEIRA DE BIOLOGIA. São Carlos: Instituto Internacional de Ecologia, 1998-. Trimestral.

Consideradas em parte (volume, fascículo, números especiais, suplementos e outros)

RREVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM. Ribeirão Preto, v. 9, n. 5, set. 2001.

Artigos/matérias de revistas

Com indicação de autoria

CURY, C. R.; GOLFETO, J. H. Strengths and difficulties questionnaire (SDQ): a study of school children in Ribeirão Preto. **Rev Bras Psiquiatr**, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 139-45, Sept. 2003.

Sem indicação de autoria

VERMINOSE e saúde pública. **Rev Saúde Pública**, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 12-9, ago. 2001.

Artigos de jornais

Com indicação de autoria

ASCHER, N. Quantidade versus qualidade. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 20 out. 2003. Folha ilustrada, Caderno E, p. 8.

Sem indicação de autoria

ADOLESCÊNCIA sem dor. **Jornal da família**, Campinas, ano 2, n. 11, p. 3, nov. 2001.

Eventos

(congresso, seminário, simpósio, jornada, conferência e outros)

CONGRESSO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA, 8.,1977, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Sociedade brasileira de microbiologia, 1977.

Veja também:

- Trabalhos apresentados em eventos

Trabalhos apresentados em eventos

(congresso, seminário, simpósio, jornada e outros)

ORTIS, F. Ética e medicina. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., 1980, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 1980. p. 23-31.

Documentos eletrônicos

Documentos baixados da internet

As referências devem seguir o modelo apresentado para os documentos normais, acrescidas as seguintes informações:

- endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão "Disponível em:"
- data de acesso do documento, precedida da expressão "Acesso em:"
- dados referentes a hora, minutos e segundos (opcional)

PESSOA, Fernando. **Mensagem**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.lsi.usp.br/art/pessoa/mensagem.html>>. Acesso em: 23 out. 2003, 19:51:53.

Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico (bases de dados, listas de discussão, programas, mensagens eletrônicas e outros)

Elementos essenciais

- autor(es)
- título do serviço ou produto
- versão (se houver)
- descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, online etc.), se for o caso.

ATLAS histórico. **Isto É Brasil 500 anos: Império**. São Paulo: Ed. Três, 1998. Windows 95/96. 1 CD-ROM.

Enciclopédias e dicionários

FERREIRA, A. B. de H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. 1838 p.

GRANDE Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Lisboa: Presença, [1960]. 40 v.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Tal como os elementos de apoio (pré-textuais), os principais (textuais), os elementos pós-textuais constituem acréscimos que se faz ao texto principal, sendo os mesmos, inseridos após

o texto. Os elementos pós-textuais são apresentados por documentos, listas, modelos, mapas, questionários, índices e glossários destinados a subsidiar o leitor com a possibilidade de verificação de dados e informações contidas no texto principal; devem ser cuidadosamente selecionados. Dentre os principais elementos pós-textuais pode-se citar:

- a) **Referências:** consiste numa listagem das publicações **utilizadas** para elaboração do trabalho, podendo ser ordenada alfabeticamente ou pelo sistema numérico.
- b) **Anexos:** documentos complementares e\ou comprobatórios do texto, que trazem informações esclarecedoras, colocados à parte, para não quebrar a seqüência lógica da exposição. O anexo é identificado por letras Maiúsculas seqüenciais, travessão e seguidos de seus respectivos títulos (Ex.: ANEXO A – Editorial de Jornal). Se inseridos na redação, o termo ANEXO vem livre de parênteses.

c) **Glossário: (opcional)** Relação de palavras técnicas ou de uso controlado utilizadas no texto e acompanhadas de suas definições. Deve ser apresentada em ordem alfabética.

Apêndice (opcional) Texto ou documento produzido pelo próprio autor que, elaborado para complementar o sentido do trabalho, não pôde ser inserido no corpo do texto, para não prejudicar sua unidade e sua coesão. Os apêndices devem ser indicados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e título.

APÊNDICE A – Avaliação estatística do índice de óbitos por desnutrição infantil nos estados brasileiros.

APÊNDICE B – Estudo sobre a relação entre aleitamento materno e mortalidade infantil.

Anexo (opcional): Texto ou documento, de autoria alheia, acrescentado ao trabalho para fundamentá-lo, ilustrá-lo ou comprová-lo. Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e título.

ANEXO A – Representação gráfica da curva glicêmica em pacientes fumantes – Grupo controle 1

ANEXO B – Representação gráfica da curva glicêmica em pacientes não-fumantes – Grupo controle 2

Índice (opcional): Lista de palavras citadas no corpo do texto acompanhadas da indicação de página de ocorrência. O índice é geralmente ordenado em ordem alfabética e pode ser de dois tipos: remissivo, quando são listados os tópicos do texto; ou onomástico, quando são listados os nomes próprios dos autores referidos no corpo do trabalho.

TRABALHOS ACADÊMICOS

(Fichamento, Resumo, Resenha, Relatório, Projeto de Pesquisa e resumo acadêmico)